



Programa Brasileiro de OEA

Segurança e Conformidade no Comércio Internacional

GESTÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

**QUAL A VISÃO DO PROGRAMA
OEA SOBRE ESSE REQUISITO?**

O QUE PEDE O REQUISITO?

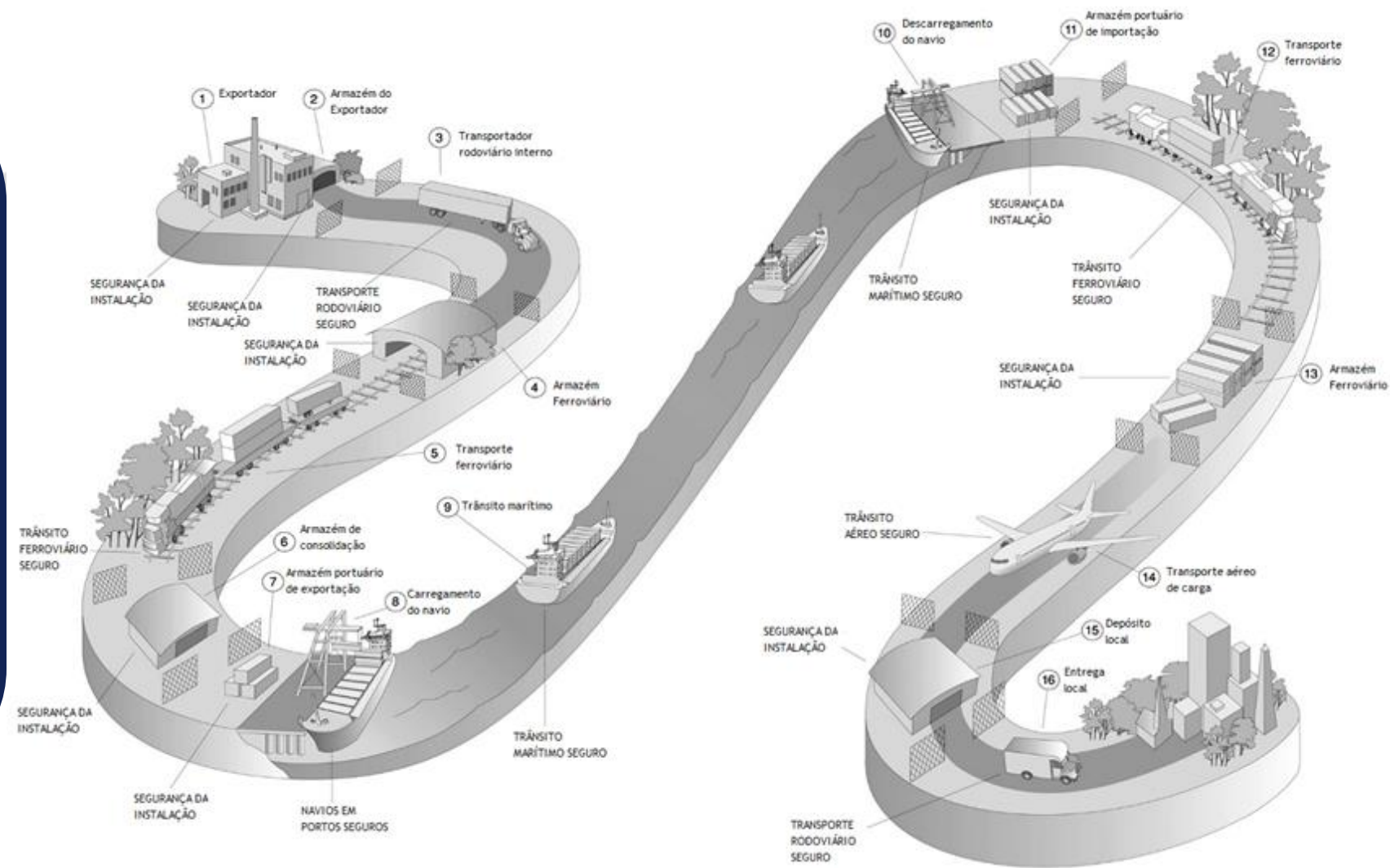
GESTÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS

Requisito a. Deve existir processo de gestão de riscos das cadeias logísticas internacionais em que atua o operador, com revisão anual ou em período anterior, caso necessário.

O QUE CONSTA NO QUESTIONÁRIO DE AUTOVALIAÇÃO?

- O requerente dispõe de processo de gestão das cadeias logísticas internacionais em que atua?
- Referido processo possibilita identificar todos os operadores econômicos ao longo da cadeia logística?
- O processo permite avaliar os operadores de acordo com seu risco para a cadeia logística?

*Se a resposta for NÃO para algum questionamento, adapte seus procedimentos antes de apresentar o requerimento de certificação.



QUAIS ELOS COMPÕEM A CADEIA LOGÍSTICA?

Nota explicativa constante do Anexo III da Instrução Normativa 1598 de 2015:

A partir da identificação de TODOS OS OPERADORES ECONÔMICOS COM ATUAÇÃO AO LONGO DA CADEIA LOGÍSTICA, DESDE A ORIGEM ATÉ O DESTINO DA MERCADORIA, busca-se avaliá-los de acordo com seu risco para a cadeia logística, a fim evitar parcerias com operadores que representem ameaça à cadeia logística internacional.

O QUE TEMOS ENCONTRADO NAS VALIDAÇÕES?

O QUE TEMOS ENCONTRADO NAS VALIDAÇÕES?

**“NÃO FAZ PARTE DO NOSSO ESCOPO REALIZAR A
GESTÃO DA CADEIA LOGÍSTICA DOS NOSSO CLIENTES”**

O QUE TEMOS ENCONTRADO NAS VALIDAÇÕES?

**“A REQUERENTE REALIZA A GESTÃO DOS PARCEIROS
COMERCIAIS COM BASE NO LIMITE DE SUA
RESPONSABILIDADE LEGAL EM CADA UMA DAS
OPERAÇÕES”**

O QUE TEMOS ENCONTRADO NAS VALIDAÇÕES?

“NÃO É POSSÍVEL GERIR OS OPERADORES DE ACORDO COM SEU RISCO PARA A CADEIA LOGÍSTICA QUANDO PARTE DELA OCORRE FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL”

O QUE TEMOS ENCONTRADO NAS VALIDAÇÕES?

“NOSSOS PARCEIROS E COLABORADORES SÃO TODOS EMPRESAS IDÔNEAS E RECONHECIDAS EM SEUS PAÍSES OU ESTADOS.”

QUAIS OS PROBLEMAS MAIS COMUNS?

GESTÃO DE RISCO
DAS CADEIAS
LOGÍSTICAS

≠

GESTÃO DA
LOGÍSTICA DE
DISTRIBUIÇÃO/
SUPRIMENTOS

RESPONSABILIDADE
COMERCIAL
(EX: INCOTERMS)

≠

RESPONSABILIDADE
QUANTO A
SEGURANÇA DA
CADEIA LOGÍSTICA

AUSÊNCIA DE
FORMALIZAÇÃO DA
GESTÃO DE RISCO
DAS CADEIAS
LOGÍSTICAS
(AUSÊNCIA DE
EVIDÊNCIAS)

RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS

C-TPAT's Five Step Risk Assessment



RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS

- “O método mais fácil, é claro, é selecionar parceiros que sejam parceiros C-TPAT e / ou membros de programas de segurança da cadeia de suprimentos de outros governos.” (C-TPAT’s Five Step Risk Assessment, pag. 37)
- Um método de avaliação de riscos não precisa, necessariamente, de alta complexidade. (Exemplo: Alto, Médio e Baixo; Conforme ou Inconforme; Risco Elevado, Médio ou Reduzido)
- A empresa deve demonstrar que busca realizar o que está ao seu alcance para reduzir o risco de suas cadeias logísticas. Constatar que um elo da cadeia possui risco, ainda que não seja possível reduzi-lo, já é parte do gerenciamento de riscos.

RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS

- Para operadores com numerosas cadeias logísticas, o foco principal deve ser em cadeias de maior risco;
- Reavaliações devem ser no mínimo anualmente. Entretanto, circunstâncias podem exigir a reavaliação de risco de forma mais frequente.

RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS

Elo na cadeia	Detalhes sobre o negócio	Pontos a considerar
Exportador	Esta é a nossa empresa: Indústria Brasileira SA	Certificada OEA-S e OEA-C 2
Transportador terrestre	Transportadora RJ Ltda. Transporta carga da empresa ao porto	Porque ainda não certificada no OEA?
Agente de Carga	Paulista Agenciamento de Cargas Ltda. Assessoramento no registro da declaração de exportação	Requerimento OEA em análise
Depositário	Recinto Mar do Sul Ltda. Recinto aduaneiro de entrada da mercadoria no porto de Santos	Certificado OEA-S, (site da RFB)
Transportador marítimo	Cia Marítima Ocean Blue SA Movimenta a carga do Recinto Mar do Sul até o recinto no porto nos Estados Unidos	Certificada C-TPAT
Agente de carga	US Freight Forwarders Assessoramento nos processos no porto de destino	Certificada C-TPAT
Importador	American Factory Importadora de produtos da Indústria Brasileira SA	Certificada C-TPAT



Parceiro: RJ Transportes		Localização: Rio de Janeiro	País/ Região: Brasil
Fator de Risco	Grau	Atividade	Fonte
Tráfico de drogas	2	Apreensão de drogas em cargas transportadas	Agente de carga X

RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS

Exemplos de grau de risco das rotas:

Paraguai → Brasil – modal terrestre

- Risco **ALTO**
- Contaminação de drogas e armas

Brasil → Europa – modal aquaviário

(Antuérpia/Bélgica e Roterdã/Holanda)

- Risco **ALTO**
- Contaminação de drogas

Brasil → África – modal aquaviário

- Risco **ALTO**
- Contaminação de drogas

Brasil → Argentina – modal terrestre

- Risco **BAIXO**

EUA → Brasil – modal aéreo

- Risco **BAIXO**



Estes são exemplos ilustrativos

Utilize informações disponíveis na internet para classificar o seu risco